

CIRURGIAS EM CENÁRIOS DE BAIXOS RECURSOS: INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO OTIMIZAR PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E CUIDADOS PÓS OPERATÓRIOS EM LOCAIS COM RECURSOS LIMITADOS, INCLUINDO O USO DE TECNOLOGIAS E TREINAMENTO DE PESSOAL LOCAL

Autores: Bruna Luisa Costa, Dhara Vitória César Garcia, Kleber Medeiros de Almeida Lula, Mirela Viana Boin, Dra. Fernanda Cardoso Parreiras

Instituição de Ensino

Medicina, FASEH.

Fernanda.parreiras@animaeducacao.com.br

Introdução

A prática cirúrgica em ambientes com baixa infraestrutura apresenta inúmeros desafios, como a escassez de recursos básicos, a falta de insumos essenciais e as dificuldades para garantir treinamento adequado às equipes de saúde. Esses problemas impactam diretamente a qualidade e a segurança dos procedimentos realizados. Tecnologias adaptadas, como kits cirúrgicos portáteis e telemedicina, aliadas ao treinamento contínuo das equipes, têm se mostrado soluções eficazes para superar essas limitações e promover cuidados cirúrgicos mais acessíveis e seguros. Este estudo investiga estratégias que podem otimizar os resultados em regiões vulneráveis..

Objetivos

O objetivo deste estudo é explorar estratégias tecnológicas e de treinamento capazes de otimizar os procedimentos cirúrgicos e os cuidados pós-operatórios em regiões de baixa infraestrutura, com foco na redução de complicações, aumento da eficiência e promoção da equidade no acesso à saúde.

Metodologia

Este trabalho consistiu em uma revisão sistemática da literatura, abrangendo o período de 2013 a 2023. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, SciELO, Cochrane e LILACS, a fim de identificar intervenções bem-sucedidas em contextos de infraestrutura limitada. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que apresentassem dados sobre o uso de tecnologias como kits cirúrgicos portáteis, telemedicina e dispositivos de monitoramento remoto, bem como treinamentos técnicos e comportamentais. Os desfechos analisados incluíram complicações perioperatórias, mortalidade, tempo de recuperação e taxas de readmissão hospitalar. Estudos sem dados clínicos relevantes foram excluídos.

Resultados

Os resultados deste estudo destacam a eficácia de tecnologias e treinamentos na melhoria dos cuidados cirúrgicos em áreas vulneráveis. Os kits cirúrgicos portáteis mostraram-se fundamentais para viabilizar procedimentos seguros em regiões remotas, reduzindo complicações e mortalidade perioperatória. A telemedicina foi uma ferramenta essencial para ampliar o suporte às equipes locais, permitindo acesso em tempo real a especialistas, o que resultou em maior segurança e precisão nos procedimentos. A digitalização de registros médicos otimizou a gestão de recursos, facilitou a logística hospitalar e possibilitou respostas mais rápidas às emergências. Além disso, os treinamentos contínuos, com foco em habilidades técnicas e comportamentais, como liderança e comunicação, foram cruciais para elevar o desempenho das equipes, promovendo maior resiliência e eficiência em cenários adversos.

Conclusões

Conclui-se que o uso de tecnologias adaptáveis, como kits cirúrgicos portáteis e telemedicina, aliado ao treinamento contínuo das equipes de saúde, é essencial para melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados cirúrgicos em áreas de baixa infraestrutura. Essas práticas contribuem para a redução de complicações, otimizam o uso de recursos disponíveis e promovem maior equidade no acesso à saúde. No entanto, a implementação dessas estratégias exige investimentos consistentes, políticas públicas efetivas e colaboração internacional para garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Bibliografia

- Braun, R. et al. Health Worker mHealth Utilization: A Systematic Review. CIN:Computers, Informatics, Nursing, v. 34, p.206-213, 2016.
- Fritz, F.; Tilahun, B.; Dugas, M. Success criteria for electronic medical record implementations in low-resource settings:A systematic review. JAMIA, v. 22, n. 2, p.479-488, 2015.
- Iverson, K. et al. Decentralization and Regionalization of Surgical Care: A Review of Evidence for the Optimal Distribution of Surgical Services in Low- and Middle-Income Countries. International Journal of Health Policy and Management, V. 8, p.521-537, 2019.
- Loftus, T. et al. Aligning Patient Acuity With Resource Intensity After Major Surgery. Annals of Surgery, v. 275, p. 332-339, 2021.
- Ounounou, E. et al. Nontechnical Skills in Surgery: A Systematic Review of Current Training Modalities. Journal of Surgical Education, v. 76, n. 1, p. 14-24, 2019.

